

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e Relatório
dos Auditores Independentes

Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores
Acionistas e Administradores da
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAERR

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Em 31 de dezembro de 2017, a CAERR possui valor líquido registrado no seu ativo imobilizado de R\$ 63.129 mil, representando 73% do seu ativo total, onde não foi aplicada a NBC TG 01 (R3), que trata sobre a redução ao valor recuperável dos ativos, não realizando também a avaliação da vida útil-econômica estimada dos bens para fins de cálculo da depreciação, a ITG 01 (R1)- contratos de concessão, ITG 17 - contratos de concessão: evidenciação, CTG 05 - contratos de concessão, bem como o controle patrimonial adotado pela Companhia não encontra-se implantado em sua plenitude, que possa respaldar em sua totalidade a movimentação de dos bens e os saldos apresentados. Pois não incorporou ao seu Ativo Imobilizado todos os bens em uso, por continuar aguardando desfecho de entendimento com o Governo do Estado, seu acionista majoritário e controlador. Diante disso, não estamos em condições de emitir opinião sobre os possíveis efeitos que os assuntos mencionados possam ocasionar nos saldos apresentando no ativo imobilizado e em seu resultado.

A CAERR incorreu com custos e despesas com pessoal no montante de R\$ 54.136 mil para o exercício 2017. Os controles internos acerca do atesto e validação dos proventos são frágeis e não há segregação de função em relação a elaboração e conferência, ocasionando riscos acentuados quanto a inclusão de eventos não autorizados. O risco é acentuado devido à ausência de controle eletrônico do registro de assiduidade, nos quais os controles existentes são frágeis e não disponibilizam ferramentas suficientes para aplicação de procedimentos usuais de auditoria ou procedimentos alternativos de auditoria. Desta forma, não obtivemos evidências suficientes sobre a realização dos custos e despesas com pessoal em atendimento ao objeto da Companhia. Como consequência, não opinamos sobre os efeitos que estes custos e despesas ocasionaram no resultado e patrimônio da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 54.471 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 307.948 mil e apresentou passivo a descoberto de R\$ 244.763 mil. Conforme apresentado na Nota 2.3, esses eventos ou

condições, juntamente com outros assuntos descritos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, necessitando de planejamento econômico e financeiro e/ou aporte de recursos originados do seu acionista majoritário o Governo do Estado de Roraima. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras Informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

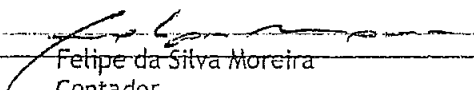
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 02 de março de 2018.

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8 "S" RR


José Diego Braz da Silva
Contador
CRC/RN 10575/O-9 "S" RR


Felipe da Silva Moreira
Contador
CRC/RN 10940/O-5 "S" RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Balanço Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Ativo	2017	2016	Passivo e passivo a descoberto	
			2017	2016
Circulante	23.155	20.736	331.104	206.885
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3-j)	541	471	70.354	55.169
Contas a receber (Nota 4)	18.750	16.367	133.197	99.773
Estoques para operação (Nota 5)	3.366	3.167	121.439	44.997
Outros créditos e valores (Nota 6)	498	731	5.601	6.069
			513	877
Não circulante	63.186	63.894		
Investimentos	24	24	-	51.836
Imobilizado líquido (Nota 7)	63.129	63.870	-	51.836
Intangível líquido	33	-		
Total do ativo	86.341	84.630	331.104	258.722
			(244.763)	(174.091)
			47.211	47.211
			(291.973)	(221.302)
Total do passivo e do passivo a descoberto	86.341	84.630	86.341	84.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Danque Esbell da Silva
 Presidente da CAERR

[Assinatura]
 Diretor Administrativo Financeiro CAERR

Rosely
 Maria Rita dos Santos Xavier
 Contadora
 CRC Nº 131/0-2-RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Demonstração do Resultado
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Descrição	2017	2016
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 14)	75.695	66.611
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(55.940)	(48.403)
Lucro bruto	19.755	18.208
Despesas comerciais (Nota 16)	(27.439)	(25.111)
Despesas administrativas (Nota 17)	(18.333)	(16.240)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	440
Lucro / (prejuízo) antes do resultado financeiro	(25.989)	(22.703)
Receitas financeiras	3.199	2.835
Despesas financeiras (Nota 18)	(31.681)	(31.152)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.471)	(51.021)
Imposto de renda	-	-
Contribuição social	-	-
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(54.471)	(51.021)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016	47.211	(170.267)	(123.056)
Resultado do Período	-	(51.021)	(51.021)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(15)	(15)
Em 31 de dezembro de 2016	47.211	(221.302)	(174.091)
Mutações Exercício 2016	-	(51.036)	(51.036)
Em 1º de janeiro de 2017	47.211	(221.302)	(174.091)
Resultado do Período	-	(54.471)	(54.471)
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 13-b)	-	(16.200)	(16.200)
Em 31 de dezembro de 2017	47.211	(291.973)	(244.763)
Mutações Exercício 2017	-	(70.671)	(70.671)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Descrição	2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(54.471)	(51.021)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização	3.992	3.850
Ajustes de exercícios anteriores	(16.200)	(15)
Provisão/(reversão) para perdas sobre estoques	-	(386)
Redução (Aumento) de Ativos		
Contas a receber	(2.383)	871
Estoques para operação	(199)	(73)
Outros Créditos, Valores e Bens	233	457
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores de bens e serviços	15.185	9.727
Obrigações trabalhistas e tributárias	33.424	26.758
Parcelamentos circulante e não circulante	24.605	13.030
Outras obrigações	(832)	313
Caixa Gerado/(consumido) pelas Operações	3.354	3.511
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	3.354	3.511
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Bens para Uso Próprio	(3.251)	(3.472)
Aquisição de Bens Intangíveis	(33)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(3.284)	(3.472)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	-
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	70	39
Caixa e equivalentes de caixa no início do Período	471	432
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período (Nota 3.j)	541	471
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	70	39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia de Águas e Esgoto de Roraima - CAERR, instituída pelo Decreto-Lei nº 490, de 04 de março de 1969 é uma sociedade por ações de economia mista anônima de capital fechado, com sede, administração social e foro jurídico estabelecido na cidade de Boa Vista - RR.

Objetivando a coordenação do planejamento, execução, operação e exploração dos serviços públicos de saneamento básico do Estado de Roraima mediante convênios com os municípios, compete a CAERR:

- Promover os estudos técnicos, econômicos e financeiros relativos a projetos de abastecimentos d'água e esgotos sanitários;
- Conservação, proteção e fiscalização das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de abastecimento d'água e controle de poluição das águas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes

~~As normas a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras e não foram adotados antecipadamente:~~

NBC TG 47 - Receita de contrato com clientes (IFRS 15): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações financeiras. Requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. (vigência a partir de 1º/01/2018).

NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): a norma substitui a NBC TG 38. As principais mudanças previstas são: (a) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (b) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (c) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (d) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de hedge. A Administração avalia os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. (vigência a partir de 1º/01/2018).



Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

2.3 Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou Passivo a Descoberto em montante de R\$ 244.763 mil (R\$ 174.091 para 2016), ocasionado pelos prejuízos que vem se acumulando ao longo dos períodos. O prejuízo no montante de R\$ 54.471 mil no período corrente ocorreu principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas das atualizações de obrigações fiscais e tributárias declaradas em 2017. Além das atualizações tributárias, foram corrigidas as contas de energia elétrica da Boa Vista Energia e da Companhia Energética de Roraima.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, implementou o processo de cobrança dos créditos pelo fornecimento de água aos consumidores, dando tratamento em todas as fases, que inclui a inscrição junto aos órgãos de proteção ao crédito, protestos em cartórios locais, além das ações judiciais. Também adotou medidas administrativas através de negociações com inadimplentes, promovendo parcelamentos de débitos com o prazo conforme a capacidades financeira do cliente e dentro dos limites legais. Apesar de todas as medidas, os prejuízos operacionais e financeiros nos últimos exercícios aumentaram, bem como a elevação do endividamento e em consequência ocorreu à redução do capital de giro para contas a pagar em curto prazo.

Para que a Companhia possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser provedora de soluções em saneamento mediante a prestação de serviços públicos de água e esgoto para a melhoria da qualidade de vida da população. Seu plano de ação para que os seus objetivos sejam alcançados são os seguintes.

a) Programa de Combate e Redução de Perdas, por meio do qual são buscados dentre outros objetivos, implantar um modelo de gestão integrada de combate às perdas de faturamento, acompanhar a evolução dos indicadores de perdas de água e implementar ações para a eliminação das causas mais frequentes destas perdas

b) Programa de Caça-Esgoto, que tem como objeto identificar e corrigir os lançamentos indevidos de esgoto, interligando-os ao sistema de esgotamento sanitário.

c) Programa de combate a ligações de água e esgoto clandestinas, fraudes, furtos e outros tipos de irregularidades no consumo de água, em parceria com as delegacias especializadas.

Com o setor público, a CAERR já está realizando suas cobranças administrativas destinadas a esse fim, e na impossibilidade do cumprimento da obrigação, o caminho será o do meio judicial, mas sempre valorando o aspecto do razoável que cada caso requer.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Contas a receber

São valores registrados pelo valor nominal com base no regime de competência;

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Não há contas a receber de clientes classificados como não circulante.

b) Perdas na realização de créditos

Calculado considerando os valores suficientes para cobrir possíveis perdas na realização de Contas a Receber.

c) Almojarifado

São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica anual estimada dos bens: 5% para captação, 2% para adução, tratamento e esgoto sanitário; 4% para reservação, construções e reformas; 10% para instalações, Móveis e utensílios e equipamentos gerais; 20% para Veículos, tratores, embarcações, Computadores e Periféricos;

e) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos e contribuições quando devidos são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10%, e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%, sendo sua forma de tributação lucro real anual.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor justo;

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;

i) Estimativas contábeis

São utilizadas para mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para perda com créditos e estoques para operação e contingências passivas;



Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

j) Caixa e equivalente de caixa

São representados pelas disponibilidades e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pela empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores são:

Caixa e equivalentes de caixa	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos bancários	451	439
Aplicações financeiras	90	32
Total de caixa e equivalentes de caixa	541	471

k) Aplicação financeira

Registrada pelo valor original acrescida dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, apurado pelo critério pró-rata, apresentando rentabilidade média ao ano de 6,99%;

4. Contas a receber

Valores estão assim compostos:

Contas a receber	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Cientes Particulares	74.259	62.303
Órgãos Públicos	52.582	44.092
Sub - total contas a receber	126.841	106.395
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(108.091)	(90.028)
Saldo contas a receber	18.750	16.367

Os saldos são provenientes das prestações dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto, estando avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação dos serviços e, quanto a estrutura do tempo de inadimplência, refere-se aos anos de 2003 a 2017. A perda na realização com créditos foi realizada com base em estimativa de realização das contas a receber.

A empresa faz o reconhecimento da receita de fornecimento de água entregue e não faturada ao consumidor, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês, para dezembro de 2017 o valor reconhecido foi R\$ 4.386 mil (dezembro de 2016, R\$ 3.708 mil).

5. Estoques para operação

Valor composto em sua maioria por materiais utilizados na execução dos serviços da atividade da Companhia, sendo registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões de perdas, quando aplicável.

Estoque para operações	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Almoxarifado	3.366	3.167
(-) Provisão para perdas	-	-
Saldo	3.366	3.167

Provisão para perdas é mensurada com base em estimativa contábil para ajuste ao valor de realização do saldo de estoque, com base em levantamento interno e análise de itens mantidos em estoques que se apresentam danificados e obsoletos no encerramento do exercício, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram identificados itens classificados para registro de perda.

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

6. Outros créditos e valores

Outros créditos e valores	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Impostos a compensar	116	140
Depósitos judiciais	357	293
Outros valores	25	298
Saldo	498	731

7. Imobilizado líquido

O Ativo Imobilizado compõe-se por:

Descrição	Sistema abastecimento água	Sistema de esgoto	Bens uso geral	Obras em andamento	Total
Custo					
em 1º de janeiro de 2017	89.193	100.748	12.215	202	202.357
Adições	2.414	-	478	359	3.251
Transferências	173	-	387	(561)	-
(-) Baixas	-	-	-	-	-
em 31 de dezembro de 2017	91.781	100.748	13.080	-	205.609
Depreciação Acumulada					
em 1º de janeiro de 2017	(62.511)	(67.620)	(8.356)	-	(138.487)
Depreciação do exercício	(2.744)	(761)	(487)	-	(3.992)
Transferências	-	-	-	-	-
(-) Baixas Depreciação	-	-	-	-	-
em 31 de dezembro de 2017	(65.255)	(68.382)	(8.843)	-	(142.480)
Saldo Líquido em 31/12/2017	26.526	32.366	4.237	-	63.129
Saldo Líquido em 31/12/2016	26.682	33.127	3.859	202	63.870

8. Fornecedores de bens e serviços

O saldo apresentado em 2017 representa, substancialmente, valores referentes ao consumo de energia elétrica junto a Boa Vista Energia de dezembro de 2009 até dezembro de 2017 e da Companhia Energética de Roraima do período de julho de 2010 até dezembro de 2016, bem como de outros fornecedores prestadores de serviços.

O montante da dívida com Boa Vista Energia do período de dez/2009 até dez/2017, bem com a dívida junto a Companhia Energéticas de Roraima-CERR, foram acrescidas de juros e multa e atualizadas pelo índice IGP-M, acrescida de multa de 2% e juros de 1% ao mês. As demais obrigações estão registradas pelo valor originário dos débitos.

Fornecedores de bens e serviços	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores de materiais	5.197	3.168
Fornecedores de serviços	4.266	4.647
Boa Vista Energia S/A	53.814	41.104
Companhia Energética de Roraima	7.078	6.251
Saldo	70.354	55.169

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Fíndos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

9. Obrigações trabalhistas e tributárias

Refere-se impostos e contribuições retidos a recolher (folha de pessoal e serviços de terceiros), encargos com o INSS a recolher, FGTS, PIS e COFINS, inclusive os que já se encontram registrados em dívida ativa junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como provisões de férias e seus encargos. As dívidas tributárias em atraso estão com os saldos apresentados atualizados de juros e multas.

Obrigações trabalhistas e tributárias	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Ordenados e salários a pagar	758	156
Encargos sociais sobre folha	21.004	8.642
Consignações	380	317
Impostos a recolher	3.731	1.735
PIS e COFINS a recolher	21.878	13.819
Impostos e contribuições retidos	652	658
Impostos inscritos na dívida ativa	80.072	70.472
Provisões sobre férias e encargos	3.605	3.280
Outros valores	1.118	694
Saldo	133.197	99.773

10. Parcelamentos a pagar - passivo circulante e não circulante

A CAERR em 18 de novembro de 2009, firmou junto a Boa Vista Energia, contrato de Reconhecimento de dívidas correspondente ao consumo de Energia Elétrica do período de janeiro de 1999 até outubro de 2009 parcelamento de 240 parcelas mensais. O total apurado na época da dívida com juros, multa e atualização monetária foi na ordem de R\$38.825.964,60 (trinta e oito milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro reais e sessenta centavos). Devido problemas financeiros a CAERR deixou de cumprir com o pagamento das parcelas a partir de setembro de 2011, tendo honrado com apenas 20 parcelas. Entretanto, desde o início de 2015 que a Diretoria da CAERR tem lutado para uma nova renegociação, porém, sem êxito nas negociações.

No encerramento do balanço em 2016, como havia possibilidade de uma boa negociação entre as empresas, a dívida foi atualizada somente pelos encargos de atualização e juros definidos no termo de acordo da dívida firmado ainda em 2009, sendo multa de 2%, sobre o valor nominal da parcela em atraso e juros de mora de 1% ao mês "pro rata tempore".

No entanto, até o fechamento do exercício de 2017 não houve definição sobre o desfecho da negociação e tramitar na justiça a execução da dívida conforme processo nº 0726535-59.2012.8.23.0010, e considerando a probabilidade de perda provável, foi atualizada a dívida pelo índice de atualização do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima-Portaria nº 2176 de 30/10/2017), da seguinte forma:

- Foi aplicado os juros de 1% ao mês e mais o INPC até dezembro de 2016 lançando o resultado em despesas de exercícios anteriores na ordem de R\$ 16.522.848,88 (dezesseis milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e quarenta e oito mil e oitenta e oito centavos);
- O valor atualizado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 8.781.174,69 (oito milhões, setecentos e oitenta e um mil, cento e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), ficando um saldo devedor dessa dívida em R\$ 94.782.077,64 (noventa e quatro milhões, setecentos e oitenta e dois mil, setenta e sete reais e sessenta e quatro centavos).

Para o exercício de 2017 foi reclassificado o saldo da dívida na sua totalidade para o passivo circulante, considerando a processo de execução da dívida perante a justiça.

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

O mesmo fato ocorreu com o parcelamento junto à Receita Federal, a CAERR por dificuldade de caixa não pode mais honrar com o compromisso de pagamento, após vencer por três meses consecutivos as prestações mensais, foi excluída do parcelamento e os débitos remetidos para inscrição em dívida ativa para execução, os saldos estão apresentados atualizados pela incidência dos encargos legais de juros e multas previstos em lei.

Parcelamentos a pagar	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Parcelamento - Boa Vista Energia	95.510	-	19.358	51.836
Parcelamento - Tributos	25.929	-	25.639	-
Total	121.439	-	44.997	51.836

11. Outras obrigações

O saldo apresentado em 2017 representa substancialmente, valores referentes a honorários em favor do advogado por parte da autora Boa Vista Energia nos processos de ações judiciais nº. 010.05.102566-5, 010.01.005644-7 e 010.03.064271-3 e dos serviços especializados para otimização do volume de água realizado pela empresa Quiron Serviços de Engenharia Ltda. que foram medidos e não faturados no período de janeiro a dezembro de 2014.

Outras obrigações	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Honorários advocatícios	2.358	2.625
Quiron Serviços de Engenharia Ltda.	2.365	2.365
Outros valores	878	1.079
Saldo	5.601	6.069

12. Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC 1180/09, NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e Deliberação CVM nº 594/09.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de saída financeira para a Companhia: Provável, Possível e Remota. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são reconhecidos contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

De acordo com as informações da Assessoria Jurídica, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, existem processos com prognósticos de perda possível, cujo montante totaliza R\$ 1.180 mil processos cíveis, e R\$ 2.028 mil processos trabalhistas, contra a Companhia.

As perdas com prognósticos de perda provável estão demonstradas abaixo:

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Provisões para contingências	31/12/2016	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Saldos em R\$ mil
				31/12/2017
Contingências trabalhistas	148		111	37
Contingências cíveis	729	68	321	476
Saldo	877	68	432	513

13. Passivo a descoberto

a) Capital social

O Capital Social é composto de 47.210.884 (2017 e 2016), de Ações Ordinárias sem valor nominal totalmente integralizado, tendo como maior acionista o Governo do Estado de Roraima.

b) Ajustes de exercício anteriores

Os valores são compostos pelo reconhecimento da atualização de dívida decorrente do processo de execução de cobrança pela Boa Vista Energia S/A cujo critério de atualização da dívida no encerramento do balanço em 2016, foi atualizada somente pelos encargos de atualização e juros definidos no termo de acordo da dívida firmado ainda em 2009, sendo multa de 2%, sobre o valor nominal da parcela em atraso e juros de mora de 1% ao mês "pro rata tempore", porém não foi considerando o prognóstico de perda provável do processo judicial nº 0726535-59.2012.8.23.0010, no qual o juízo na decisão de execução utiliza o índice de atualização do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima-Portaria nº 2176 de 30/10/2017), da seguinte forma: juros de 1% ao mês e mais o INPC até dezembro de 2016 lançando o resultado em despesas de exercícios anteriores na ordem de R\$ 16.522.848,88 (dezesesseis milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e quarenta e oito mil e oitenta e oito centavos);

14. Receita líquida

Composta conforme quadro a seguir

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta	83.574	73.564
Receitas com serviços de abast. de água	61.714	55.239
Receitas com serviços de esgotos	21.861	18.325
(-) Deduções da receita bruta	(7.879)	(6.953)
PIS	(1.400)	(1.240)
COFINS	(6.480)	(5.713)
Receita Líquida	75.695	66.611

15. Custos dos serviços prestados

Compostos conforme quadro a seguir.

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2017	2016
Pessoal e encargos	34.027	29.353
Honorários administração	473	471
Materiais	4.855	4.199
Serviços de terceiros pessoa jurídica	13.118	11.201
Serviços de terceiros pessoa física	155	100
Depreciação e amortização	2.933	2.734
Outros custos operacionais	378	345
Total	55.940	48.403

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

16. Despesas comerciais

Compostas conforme quadro a seguir.

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2017	2016
Pessoal e encargos	6.176	5.400
Honorários administração	236	229
Materiais	113	181
Serviços de terceiros pessoa jurídica	2.336	2.418
Serviços de terceiros pessoa física	34	33
Perdas na realização de créditos	18.063	16.011
Outras despesas	481	839
Total	27.439	25.111

17. Despesas administrativas

Compostas conforme quadro a seguir

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2017	2016
Pessoal e encargos	13.932	11.673
Honorários administração	1.116	1.099
Materiais	551	178
Serviços de terceiros pessoa jurídica	1.318	1.156
Serviços de terceiros pessoa física	148	120
Depreciação e amortização	857	925
Outras despesas	412	1.091
Total	18.333	16.240

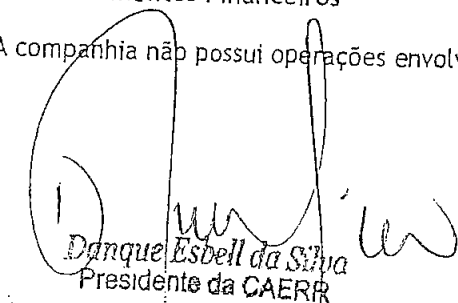
18. Despesas financeiras

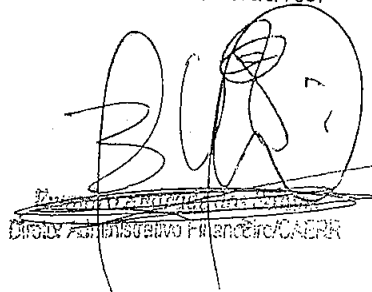
Compostas conforme quadro a seguir.

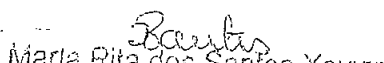
Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2017	2016
Juros e multas - fornecedores	13.516	18.484
Juros e multas - tributos	16.667	11.438
Tarifas bancárias	1.498	1.231
Total	31.681	31.152

19. Instrumentos Financeiros

A companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.


 Danque Esbell da Silva
 Presidente da CAERR


 Maria Rita dos Santos Xavier
 Contadora


 Maria Rita dos Santos Xavier
 Contadora
 CRC Nº 131/0-2-RR